

MANIFESTO PELA EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO EM PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE

 <https://doi.org/10.22456/1982-8918.150433>

Rede de Pesquisa Qualitativa em Saúde Brasil-Canadá¹

Nós², pesquisadoras, pesquisadores, acadêmicas e acadêmicos, defensores da qualidade da educação universitária, alçamos nossa voz em prol da criação e efetivação de políticas de fomento do letramento científico e formação avançada em pesquisa qualitativa na área da saúde. Considerando que a saúde é o resultado da interseção de aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos, espirituais, psicológicos e biológicos, e que a efetiva integralidade da atenção à saúde depende de conhecimentos com potencial de transformação das relações interpessoais, dos sistemas de saúde e das condições de vida das pessoas, não poderemos encontrar soluções para os complexos desafios que a área da saúde enfrenta sem pesquisadoras e pesquisadores capazes de produzir tais saberes. Reconhecendo a importância crucial do entendimento e domínio dos princípios científicos balizadores da produção de conhecimento científico qualitativo de alta qualidade, defendemos as seguintes diretrizes, no que diz respeito à formação e às políticas públicas:

1 Letramento científico sobre metodologia de pesquisa qualitativa nos currículos de graduação da área da saúde

Inserir disciplinas de metodologia de pesquisa qualitativa nos currículos dos cursos de graduação da área da saúde e promoção de outras atividades acadêmicas, como participação em projetos de pesquisa e eventos, que explorem a abordagem de pesquisa qualitativa para formar profissionais, mulheres e homens, mais críticos, reflexivos e preparados

1 A Rede Brasil-Canadá de Pesquisa Qualitativa em Saúde é uma iniciativa colaborativa que reúne pesquisadores de diversas universidades brasileiras e da Universidade de Toronto, Canadá. Seu objetivo é promover a excelência na prática e no ensino de pesquisa qualitativa em saúde. Saiba mais sobre a Rede em: <https://www.redequali.unb.br/index.php/pt/>

2 A primeira versão do Manifesto foi elaborada por integrantes da Rede de Pesquisa Qualitativa em Saúde Brasil-Canadá e discutida em uma mesa do Seminário Internacional de Formação em Pesquisa Qualitativa em Saúde: o desafio do letramento científico, realizado em Porto Alegre, nos dias 12, 13 e 14 de março de 2025. As contribuições aprovadas durante o Seminário foram revisadas pela equipe de redação do Manifesto (ver notas editoriais) e, posteriormente, traduzidas para os idiomas inglês e espanhol.

Recebido em: 06 ago. 2025
Publicado em: 02 out. 2025



Este é um artigo publicado
sob a licença *Creative
Commons* Atribuição 4.0
Internacional (CC BY 4.0).

para lidar com a complexidade das realidades sociais e humanas que envolvem o cuidado em saúde.

2 Formação avançada em pesquisa qualitativa nos programas de pós-graduação da área da saúde

Desenvolver estratégias de formação que proporcionem uma compreensão ampliada da pesquisa qualitativa no campo da saúde, garantindo o rigor teórico-metodológico das pesquisas produzidas nesta área. Estabelecer níveis de exigência distintos no mestrado e doutorado, qualificando estudantes de mestrado para atuação crítica como co-investigadores, e estimulando a autonomia de doutorandas e doutorandos na produção de conhecimento empírico com avanços teórico-metodológicos. Adicionalmente, fortalecer a formação continuada de docentes para ampliar a sua compreensão sobre a pesquisa qualitativa em saúde, promovendo integração interdisciplinar, especialmente com as Ciências Sociais e Humanas, de modo a suprir a limitada abordagem sociocultural no ensino e aprimorar a compreensão das dimensões subjetivas e sociais da saúde.

3 Estímulo à formação interdisciplinar e à diversidade metodológica nos cursos da área da saúde

Fomentar a participação e colaboração entre grupos de diferentes níveis de ensino e áreas de pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde, valorizando saberes de disciplinas correlatas, tais como sociologia, antropologia, geografia, história, direito, filosofia, artes, entre outros. Promover a formação interdisciplinar para o entendimento da saúde como um fenômeno social, cultural, político, econômico, e ético para que os(as) profissionais deste campo sejam capazes de pensar os fenômenos além das suas dimensões individual e biológica. Fortalecer a colaboração interinstitucional em nível regional, nacional e internacional para preparar estudantes no desenvolvimento de metodologias que transcendam a formação tradicional e ampliem o potencial dos estudos qualitativos em saúde. Promover a pesquisa emancipatória, garantindo que comunidades marginalizadas não sejam objeto de estudo, mas protagonistas nos processos de produção do conhecimento.

4 Criação de linhas de financiamento para o desenvolvimento da pesquisa qualitativa

Defender a criação de linhas de financiamento, na graduação e pós-graduação, para favorecer pesquisas qualitativas, por meio de editais, chamadas e ações de programas, em parceria com grupos de pesquisa da área. As agências de fomento e pró-reitorias devem cooperar com especialistas para garantir a implementação dessas políticas, assegurando maior equidade na distribuição de recursos e no reconhecimento da pesquisa qualitativa.

5 Participação equânime de avaliadoras e avaliadores nas instâncias decisórias de financiamento de pesquisa

Ampliar a participação de pesquisadores(as) qualitativos(as) nos processos de avaliação e tomada de decisão dos órgãos de fomento, garantindo maior representatividade e reconhecimento dessa abordagem na produção de conhecimento, assegurando que avaliadores e avaliadoras sejam especialistas em pesquisa qualitativa.

6 Políticas de publicação que valorizem a pesquisa qualitativa

Promover políticas de publicação sobre a pesquisa qualitativa em saúde junto a órgãos de fomento, editoras universitárias, cursos de pós-graduação e entidades associativas para valorizar a abordagem qualitativa na ciência. Isso inclui a equiparação de critérios de avaliação em editais de financiamento, periódicos acadêmicos e *rankings* institucionais.

7 Estímulo à organização e participação em eventos de pesquisa qualitativa em saúde

Favorecer a organização de eventos concernentes à pesquisa qualitativa em saúde. Incentivar a participação ampla de segmentos interessados, estimulando a inserção desse tema e sessões sobre pesquisa qualitativa em eventos da área da saúde.

8 Revisão do modelo de avaliação dos programas de pós-graduação da área da saúde

Promover um modelo avaliativo inclusivo, que reconheça a diversidade metodológica e assegure o devido valor à abordagem qualitativa na produção do conhecimento em saúde, considerando seus elementos fundamentais, como impacto e participação social.

9 Revisão da abordagem dos comitês de ética em pesquisa para avaliação de pesquisas qualitativas em saúde

Assegurar que os comitês de ética sejam compostos por pessoas com conhecimento em pesquisa qualitativa, garantindo diversidade teórico-metodológica na apreciação dos estudos na área da saúde.

Porto Alegre, RS, 13 de março de 2025.

LICENÇA DE USO

Este é um artigo publicado em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja corretamente citado. Mais informações em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

EQUIPE DE REDAÇÃO E REVISÃO

Adriane Vieira, Alex Branco Fraga, Alicia Regina Navarro Dias de Souza, Danuzia da Silva Rocha, Denise Gastaldo, Edwin Alexander Cañon-Buitrago, Humberto Luís de Cesaro, Joao Tadeu de Andrade, Lilian Vieira Magalhães, Maria Inês Gandolfo Conceição, Maria Lúcia Magalhães Bosi, Rozilaine Redi Lago: Elaboração do esboço do texto, coordenação dos debates durante o evento, redação, revisão e tradução da versão final do Manifesto.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), código de financiamento 88881.881231/2023-01, e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

COMO REFERENCIAR

REDE DE PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE BRASIL-CANADÁ. Manifesto pela Excelência na Formação em Pesquisa Qualitativa em Saúde. **Movimento**, v. 31, p. e31071, jan./dez. 2025. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.150433>

RESPONSABILIDADE EDITORIAL

 Elisandro Schultz Wittizorecki*

 Mauro Myskiw*

 Raquel da Silveira*

* Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre, RS, Brasil.